



Contribuição Engie Brasil Energia à Consulta Pública 103 de 2021 – MME

Colher subsídios da sociedade para os temas de Volatilidade do CMO/PLD, Representação Hidrológica e Produtibilidade Hidroelétrica, com vistas a aprimoramentos na coerência e integração das metodologias e programas computacionais utilizados pelas instituições e agentes.

ENGIE BRASIL ENERGIA S/A (ENGIE) apresenta a seguir suas contribuições quanto aos documentos vinculados a essa Consulta Pública.

Parabenizamos a CPAMP por provocar as discussões objetos desta Consulta Pública, assim como pela condução de estudos de extrema pertinência para o setor, visando aproximar os parâmetros dos modelos às condições operativas reais.

Salientamos que os aprimoramentos e alterações propostas devem sempre respeitar os ritos descritos na resolução CNPE 07/2016, provendo antecipação e previsibilidade ao mercado.

I. Da volatilidade do CMO/PLD

Entendemos que a volatilidade é algo natural e um sinal importante para a correta precificação dos recursos do Sistema. É fundamental que sejam identificadas e segregadas as volatilidades intrínsecas à modelagem e aquelas artificialmente provocadas por representação inadequada das variáveis. Sendo assim, contribuímos para que as volatilidades indesejadas para formação de preço sejam identificadas e suprimidas.

Além disto, – haja vista a recorrência de despachos fora da ordem de mérito por razão energética – alertamos que as ferramentas de aversão a risco atualmente aplicadas nos modelos, tais como CVaR e VminOp, parecem não representar de forma fidedigna a visão do operador. A ENGIE defende que tais parâmetros sejam recalibradas e estabelecidos por meio de critérios e metodologias claros, explícitos e reproduzíveis.

II. Da representação hidrológica

Compartilhamos o entendimento da CPAMP no relatório “Representação Hidrológica: Geração de cenários” de que a uma melhor representatividade da hidrologia nos modelos computacionais representa decisões mais próximas à realidade e, com isso, apoiamos a continuidade dos estudos.

Sugerimos que sejam priorizados estudos envolvendo a Média de Longo Termo (MLT), tais como:

- (i) realizar revisão bibliográfica da metodologia de cálculo das séries históricas com objetivo de adequar os dados às melhores práticas e usos disponíveis, e

- (ii) reavaliar a representativa da série histórica levando em conta as evoluções climatológicas vivenciadas nos últimos anos.

III. Da Produtibilidade Hidroelétrica

Conforme exposto no relatório “Aprimoramento na representação da produtividade hidroelétrica e perdas hidráulicas no planejamento da operação energética de curto prazo”, propõe-se aprimorar a forma de representar a produtividade hidrelétrica apenas no modelo DECOMP, visto que o NEWAVE considera reservatórios equivalentes que não permitem o monitoramento das condições operativas por usina.

Porém, vale frisar que a compatibilidade entre os modelos é um princípio balizador para sinalização e precificação dos recursos do Sistema, conforme indicado pela REN 843/2019.

Art. 6º É de responsabilidade do ONS incorporar as informações e os dados nos modelos utilizados no PMO e suas revisões.

[...]

§ 3º No horizonte comum dos modelos de otimização, os dados e informações considerados deverão estar compatíveis (grifo nosso).

De modo a assegurar que a alteração metodológica proposta pela CPAMP seja refletida em toda a cadeia de modelos, entendemos ser pertinentes análises adicionais com objetivo de:

- (i) visitar a forma de modelar produtividade hidroelétrica no NEWAVE, ou
- (ii) revisar o valor das constantes presentes no NEWAVE a partir dos dados individualizados das usinas aplicados no DECOMP.

Ressaltamos que em caso de aprimoramentos de parâmetros sistêmicos com efeitos no médio e longo prazo, essa aplicação não deve ser restrita apenas à operação e formação de preço e formação de preço, devendo ser aplicada também nos estudos de planejamento.

Oportunamente, a ENGIE reforça o compromisso em apoiar a utilização das melhores informações e metodologias disponíveis para cálculo e revisão das Garantias Físicas, com objetivo de garantir a representação efetiva da contribuição energética das usinas em horizonte compatível com o planejamento da expansão.

Com o propósito de apresentar mais detalhes sobre suas considerações e reforçar os votos de apreço, a ENGIE se coloca à disposição e denota o interesse em apazigar uma reunião este Ministério.

Sem mais para o momento,